

Perfil dos usuários dos Centros Educacionais Unificados - CEUs- São Paulo

Raquel da Silva Oliveira (PMSP) - rso2911@gmail.com

Resumo:

Este trabalho teve por objetivo analisar o perfil dos usuários das bibliotecas públicas da Secretária Municipal de Educação, em regiões altamente carentes de equipamentos culturais públicos. Para tanto, por meio de série histórica de dados estatísticos de uso, analisou o incremento da utilização das bibliotecas públicas da rede CEUs - Centros Educacionais Unificados, da Prefeitura Municipal de São Paulo, no período de 2006 a 2017. Criadas nesse novo projeto de equipamento escolar, as bibliotecas foram planejadas não só para servir a ele, como para favorecer o uso por toda a comunidade de seu entorno, na medida em que praticamente a totalidade das 46 unidades situa-se em bairros da periferia urbana. Como indicadores do perfil dos usuários foram levantados e organizados em tabelas e gráficos os dados referentes à idade, sexo, raça/cor e nível de escolaridade. Os principais achados foram: crescimento expressivo dos empréstimos no período, com predominância por usuários brancos, do sexo feminino e com no mínimo formação de ensino fundamental.

Palavras-chave: *Biblioteca pública; Centro Educacional Unificado; Equipamento cultural; Periferia urbana*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

Introdução : Os Centros de Educação Unificadas – CEUs da Prefeitura Municipal de São Paulo -PMSP CEUs buscam promover perspectivas educacionais diversas e que excedem o ensino formal. Essas possibilidades ocorrem no teatro, cinema e na biblioteca do equipamento, entre outras.

Numa biblioteca de CEU, o bibliotecário lida com projetos pedagógicos respaldados por um currículo oficial, que propõe ações para o desenvolvimento e integração dos diversos campos de saberes, para várias faixas etárias. Nos CEUs, a biblioteca visa atender a comunidade de seu entorno, as crianças das creches e CEIs, crianças do ensino básico e fundamental, adolescentes do ensino técnico, universitários e pós-graduados, num mesmo espaço. Simultaneamente, o mesmo profissional zela pela integridade física de seu acervo. Neste contexto, espera-se que os usuários sejam atendidos em seus aspectos mais essenciais, por meio de propostas que visem as práticas de ensino, cultura, informação e acolhimento.

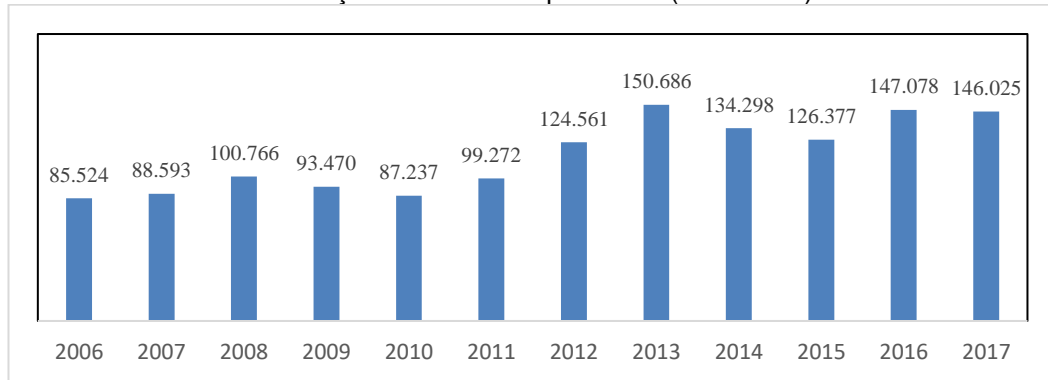
Com isso, a biblioteca está tensionada entre os âmbitos do ensino, da cultura, da informação e da assistência, tornando as ações dessas formações educacionais extremamente amplas ao proporcionar uma multiplicidade de conhecimentos e convívios ao usuário, sendo o educar e o cuidar dimensões indissociáveis.

Esta pesquisa teve como objetivo analisar o perfil dos usuários das 46 bibliotecas de múltiplas finalidades (pública, comunitária, escolar e universitária), criadas a partir dos CEUs em comunidades anteriormente sem acesso efetivo a qualquer tipo de equipamento cultural mantido pelo poder público.

Método da pesquisa: Por meio de uma revisão literária e dados estatísticos dos empréstimos realizados pelos frequentadores das unidades dos CEUs, a pesquisa buscou apresentar o perfil dos usuários das bibliotecas dos CEUs, no período de 2006 a 2017. Destaca-se que delimitação do período investigado entre os anos entre 2006- e 2017 (mesmo que os primeiros equipamentos CEUs tenham sido entregues em 2003) se deveu em razão da absoluta inconsistência dos dados encontrados nos três primeiros anos.

Resultados: Os resultados obtidos sobre o perfil dos usuários, como expressão da função social exercida de fato pelas bibliotecas dos CEUs, de acordo com os objetivos desta investigação. Estão assim distribuídos:

Distribuição anual dos empréstimos (2006/2017)

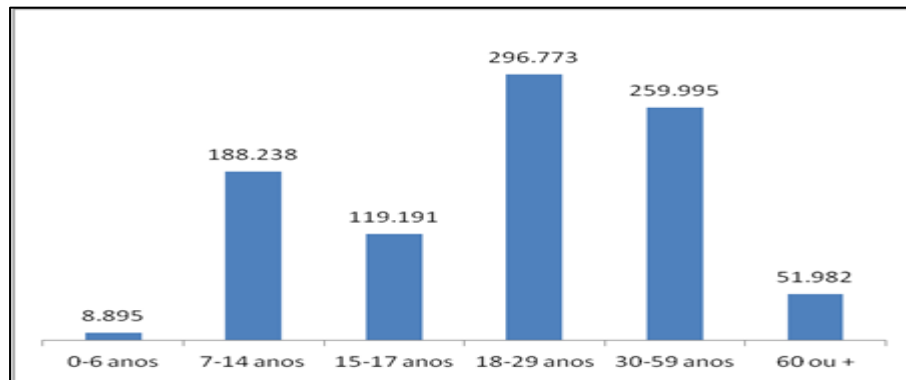


Fonte: Dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal de São Paulo e organizados pela autora

O total geral de todos os empréstimos no período chegou exatamente a 1.383.887, cabendo ressaltar, em primeiro lugar que este não foi o número de usuários, mas de empréstimos, pois um usuário poderia retirar até quatro obras por requisição, assim como um mesmo usuário pode ter feito vários empréstimos em todo o período.

No entanto, em cada uma dos gráficos esse total pode ter variado em razão de limitações que serão explicitadas em cada um deles.

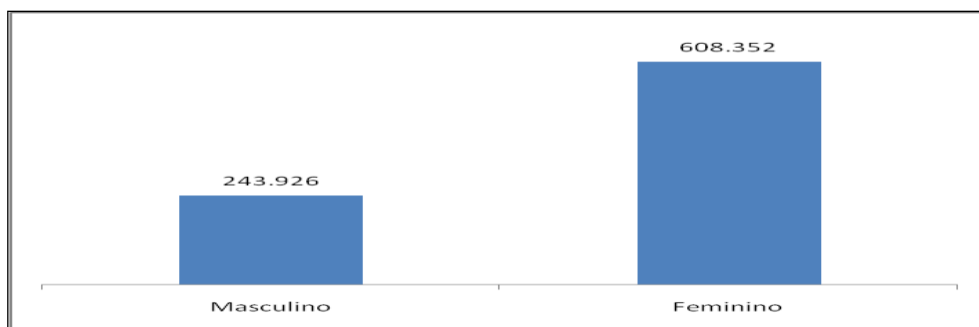
Gráfico 2
Total de empréstimos por faixa etária dos usuários (2006/2017)



Fonte: Dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal de São Paulo e organizados pela autora

O total de empréstimos no período foi de 925.074, menor do que o do total geral, porque 458.813 usuários não declararam sua idade. Verifica-se que a maior incidência recai sobre usuários adultos (18 a 59 anos), com a soma de empréstimos nestas faixas totalizando 556.768 exemplares emprestados neste período, superior à soma de todas as outras faixas etárias juntas.

Gráfico 3
Total de empréstimos por sexo dos usuários (2006-2017)

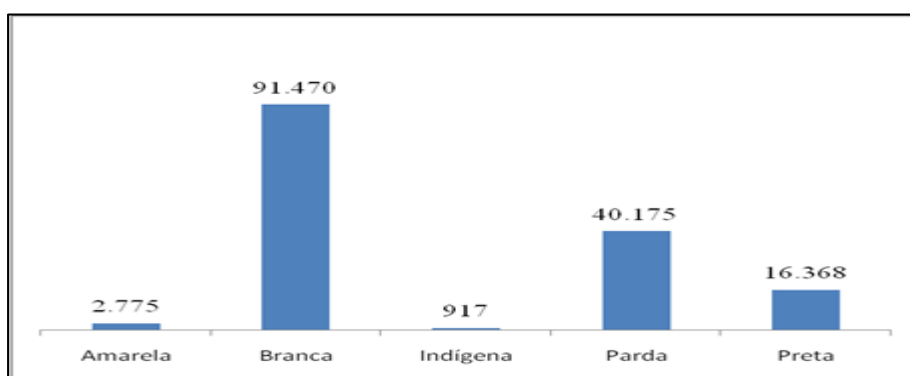


Fonte: Dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal de São Paulo e organizados pela autora

O total de empréstimos no período foi de 852.278, menor do que o do total geral, porque 531.609 usuários não declararam seu sexo.

O número de usuárias nas bibliotecas dos CEUs é muito significativo e fica fortemente representado no gráfico 3 em que estão dispostas as informações sobre a distribuição anual dos empréstimos pelo sexo dos usuários.

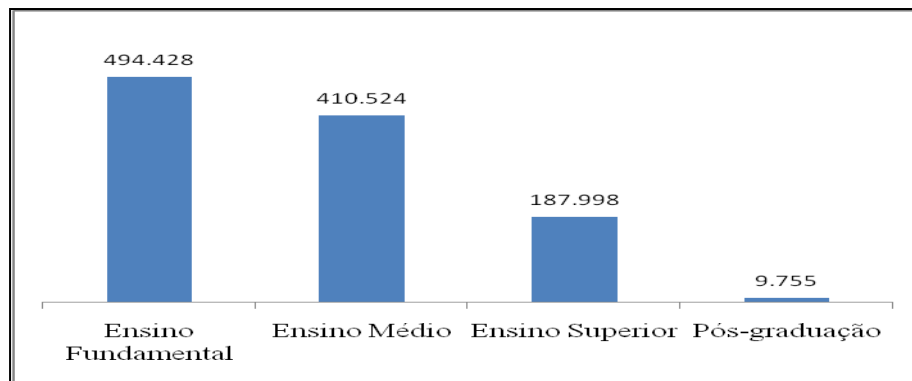
Gráfico 4
Total de empréstimos por raça/cor dos usuários (2006-2017)



Fonte: Dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal de São Paulo e organizados pela autora

O total de empréstimos no período foi de 151.705, muito menor do que o do total geral, porque 1.232.182 usuários não declararam sua raça/cor. De qualquer forma, a distribuição desse pequeno número evidencia uma discrepância expressiva entre os que se declararam branco com os demais.

Gráfico 5
Total de empréstimos por nível de escolaridade dos usuários (2006-2017)



Fonte: Dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal de São Paulo e organizados pela autora

A maior incidência de empréstimos recai sobre os usuários do Ensino Fundamental, seguida dos usuários do Ensino Médio, cabendo realçar que este nível não indica somente os usuários que estão matriculados nessas etapas/níveis de ensino mas, também, os que se escolarizaram até esses níveis/etapas.

Discussão: Em primeiro lugar, constatou-se que, nos doze anos do período investigado, mais de um milhão e trezentos mil empréstimos foram efetuados, ou seja, uma média de mais cem mil empréstimos por ano, ou seja, cerca de mais de oito mil por mês.

Significativo também foram o incremento anual constante e expressivo dos empréstimos, partindo de 85 mil, no ano de 2006, para um total de mais de 140 mil nos dois últimos anos do período e a estabilização dos empréstimos anuais por usuários adultos entre 20 a 30 mil por ano.

A evidente totalidade mais expressiva entre usuárias do sexo feminino mostra que as mulheres se caracterizam mais como leitoras dos que os homens.

Com relação aos empréstimos por raça/cor dos usuários deve recair sobre o pequeno número de registros, pois além do fato de que não havia um trabalho, até 2012, para efetivação mais constante desse registro, pode estar evidenciando que a valorização da identidade negra parece ser um discurso, mas que, nas atividades cotidianas menos importantes (como a inscrição em uma biblioteca), ela mostra que essa valorização não se efetiva de fato. No entanto, dada a limitação dos dados aqui coletados, esta é uma inferência que mereceria uma investigação mais acurada.

Os dados sobre empréstimos por nível de escolaridade se referem tanto aos que estavam frequentando o ensino básico no momento da inscrição, quanto os que

tenham alcançado como limite de escolarização o ensino fundamental ou médio, mas com idade superior aos 17 anos.

A predominância de um público adulto e branco: embora a proposta dos CEUs, como equipamento escolar e cultural de qualidade para os moradores de bairros periféricos pouco aquinhoados anteriormente, se faça presente, mesmo entre os membros das camadas populares parece ocorrer uma distinção pouco evidente e que, em parte, se enquadra nas críticas efetuadas por Bourdieu e Darbel (2003), aspecto que pode propiciar investigações mais minuciosas

Considerações Finais: A tendência crescente de empréstimos dos acervos das bibliotecas dos CEUs, em todas as faixas etárias, por sexo e por escolaridade, parece demonstrar que a elas começam a se vincular com a comunidade de seu entorno. Por outro, alguns dos achados evidenciam que, em alguns aspectos, ocorre um processo pouco evidente de distinção social, marcado por diferenças de raça/cor e de escolaridade e que parece expressar uma hierarquia social, sendo assim a próxima etapa e o maior desafio das equipes das bibliotecas dos CEUs esta justamente em construir possibilidades efetivas de uma prática, na qual o usuário, a comunidade e gestão dos equipamentos CEUs articulem-se no processo de construção de um projeto de integração cultural comum. Para que, desta forma, a biblioteca possa alcançar sua comunidade principalmente por reconhecer-se, ela própria, como parte da comunidade na busca de melhores condições de acesso a informação e à cultura, e de convivência mais saudável e mais integrada.

Referências:

BOURDIEU, Pierre.; DARBEL, Alain. **O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu público.** São Paulo: Edusp, 2003

OLIVEIRA, Raquel da Silva. **Perfil dos usuários e uso dos acervos das bibliotecas dos Centros Educacionais – CEUs – São Paulo.** 2018. 74 f. Dissertação (Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade) -Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018

SÃO PAULO. Ricardo Ernesto Vasquez Beltrão. Coordenação do Sistema Municipal de São Paulo. **Bibliotecas e serviços de extensão em leitura no município de São Paulo: diagnóstico socioterritorial.** São Paulo: Supervisão de Planejamento, 2017. 257 p. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/informacao_publica/index.php?p=20771>. Acesso em: 20 abr. 2019.

Agência financiadora: Financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP